ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

ICC **140-4**

25 setembro 2025
Original: Inglês

P

Conselho Internacional do Café
140.ª Sessão
13-17 outubro 2025
San Pedro Sula, Honduras

Status de implementação dos Memorandos de Entendimento da OIC

Antecedentes

1. Após um pedido de avaliação da implementação das parcerias da Organização apresentado pelos Membros na 139.ª Sessão do Conselho Internacional do Café, a Secretaria compilou e estruturou informações sobre as atividades que estão sendo realizadas no âmbito dos seus Memorandos de Entendimento (ME).

2. O **Anexo I** deste documento fornece detalhes sobre os ME existentes da Organização Internacional do Café. As informações são apresentadas de maneira informativa para fornecer aos Membros conteúdo objetivo a ser observado e discutido na 140.ª Sessão do Conselho em San Pedro Sula, Honduras.

Ação

O Conselho é convidado a tomar nota das informações contidas no **Anexo I**.

Status de implementação dos Memorandos de Entendimento da OIC

CONTEXTO

Conforme declarado no **Preâmbulo** do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007, a colaboração entre Membros, organizações internacionais, o setor privado e todos os demais interessados é considerada essencial para apoiar o desenvolvimento do setor cafeeiro global.

Mais especificamente, o **parágrafo 1 do Artigo 15** do AIC 2007, "Cooperação com outras organizações", afirma que "O Conselho poderá tomar medidas para consultar e cooperar com as Nações Unidas, com suas agências especializadas, com outras organizações intergovernamentais apropriadas e com organizações internacionais e regionais pertinentes.".

O AIC de 2007 também incentiva a colaboração com organizações não governamentais no **Artigo 16**, segundo o qual "Na consecução dos objetivos do presente Acordo, a Organização poderá, sem prejuízo do disposto nos Artigos 15, 29, 30 e 31, estabelecer e fortalecer atividades cooperativas com as organizações não-governamentais apropriadas que possuam perícia nos aspectos relevantes do setor cafeeiro e com outros peritos em assuntos cafeeiros."

À luz das disposições acima, a Organização Internacional do Café (OIC), por meio do endosso do Conselho Internacional do Café, manteve uma prática de longa data de participar em estruturas formais de cooperação com uma ampla gama de partes interessadas. Essas parcerias são frequentemente estabelecidas por meio de **Memorandos de Entendimento (ME)**, que servem como instrumentos não vinculativos para facilitar atividades conjuntas de acordo com os objetivos do AIC de 2007.

ESCOPO

Este documento descreve as atividades implementadas sob os ME atualmente ativos que foram aprovadas pelo Conselho e formalmente assinados por todas as partes relevantes.

Para garantir relevância contextual, o documento se concentra em parcerias e atividades realizadas desde o **ano cafeeiro de 2021/2022**, quando os compromissos internacionais foram retomados após interrupções generalizadas nas viagens e eventos presenciais causados pela pandemia da COVID-19. Essa abordagem visa fornecer uma visão abrangente das parcerias mais amplas, reconhecendo que muitas atividades conjuntas já estavam em andamento antes da conclusão dos ME atuais - seja sob ME anteriores ou, no caso de colaborações mais recentes, antes da sua formalização.

Existem **cinco ME atualmente em vigor**. Destes, dois foram total ou parcialmente celebrados com uma agência de cooperação técnica do sistema das Nações Unidas (Centro de Comércio Internacional – ITC; OIC/ITC/Centro de Economia Circular do Café – C4CEC) e três com associações e iniciativas do setor privado (Plataforma Global de Café – GCP; Associação de Cafés Especiais – SCA e Agência do Café Robusta da África e Madagascar – ACRAM). Dos cinco ME, quatro são com parceiros ativos nos países produtores e consumidores, enquanto um - ACRAM - se concentra especificamente no setor cafeeiro africano.

As atividades previstas e já em implementação abrangem amplamente os seguintes objetivos: promover cadeias de valor de café sustentáveis e equitativas (incluindo transparência do mercado e consumo sustentável); fortalecer a renda, a resiliência e o acesso ao financiamento dos agricultores; promover a pesquisa, inovação e práticas de economia circular; e promover a igualdade de gênero, o engajamento dos jovens e capacitação por meio da realização de programas de treinamento e educação. Várias ações concretas já ocorreram, como sessões de treinamento conjunto na África, iniciativas de compartilhamento de conhecimento, criação de bancos de dados de sustentabilidade, relatórios de economia circular e eventos colaborativos com ampla participação. Quatro ME já entregaram uma ampla gama de atividades (GCP, ITC, ITC-C4CEC e ACRAM), enquanto o ME com a SCA foi iniciado mais recentemente, com as atividades iniciais agora sendo alavancadas para promover iniciativas de capacitação.

1. ME ATIVOS

1a. Plataforma Global do Café - GCP (documento ICC-136-6, assinado em 29 de setembro de 2023)

A GCP é uma associação da qual participam várias partes interessadas, reunindo produtores, comerciantes, torrefadores, varejistas, organizações da sociedade civil, associações de café, doadores e instituições financeiras, com o papel de: (i) unir a comunidade cafeeira para partilhar responsabilidades, por um setor cafeeiro próspero e sustentável; (ii) permitir o alinhamento e a expansão das atividades de uma rede diversificada de partes interessadas e iniciativas para um maior impacto; e (iii) permitir a medição do progresso individual e coletivo em direção a metas de sustentabilidade compartilhadas.

Objetivo

1. As Partes concordam que o objetivo deste Memorando é:

   a) promover o desenvolvimento sustentável como meio de alcançar o progresso social e econômico nos países produtores e importadores de café, protegendo os recursos naturais

   b) continuar e expandir as colaborações público-privadas no setor cafeeiro, que trabalharão para uma comunidade cafeeira sustentável e próspera e, ao mesmo tempo, permitirão que o setor cafeeiro contribua para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esta colaboração será conhecida como "Cooperação para o Roadmap 2030".

   c) garantir que todas as atividades cobertas por este Memorando de Entendimento estejam alinhadas com e contribuam para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Atividades implementadas

Mesmo antes da criação da Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC), a PGC e a OIC trabalhavam juntas sob um ME anterior para moldar uma visão público-privada compartilhada de um setor cafeeiro próspero e sustentável, combinando o progresso social e econômico nos países produtores e importadores com a proteção dos recursos naturais. As lições aprendidas com a GCP, seus membros e parceiros foram levadas ao nível internacional para consideração, adaptação e dimensionamento nos Países-Membros da OIC.

Os principais marcos incluem:

- **2018-21:** *Projeto Quadro Delta* – Resultou em um quadro inovador, projetado para reduzir as diferenças entre medição e relatório de desempenho de sustentabilidade em todos os setores de café e algodão.
- **2019:** *Seminário de Sustentabilidade (""Café: Quão sustentável é o nosso futuro?")* – Forneceu perspectivas, lições práticas aprendidas e recomendações de líderes globais do café, organizado como parte da 124ª Sessão do CIC, no Quênia.
- **2019:** *Apelo à Ação* em apoio à Resolução 465 do CIC – Trouxe resultados concretos, como os Currículos Nacionais de Sustentabilidade do Café (endossados pelos governos dos países produtores); Iniciativas de Ação Coletiva sobre lacunas de sustentabilidade (Vietnã, Brasil, Uganda); alinhamento de indicadores; e a criação do *Relatório Anual de Compras Sustentáveis de Café* da GCP, com base no Código de Referência de Sustentabilidade do Café.
- **2021:** *Colaboração GCP / FTPPC* – Juntamente com o PNUD, a GCP co-facilitou o Fórum de múltiplas partes interessadas – Países Exportadores como parte do grupo de trabalho técnico (TWS) 3 da FTPPC, com foco na criação ou fortalecimento de plataformas com múltiplas partes interessadas para promover a ação colaborativa e um ambiente propício para a mudança dentro do setor cafeeiro nos países exportadores e enfrentar os desafios do futuro. Um *Relatório de Insights* foi publicado, resumindo os principais aprendizados e recomendações.

Colaborações em andamento

- **GCP / FTPPC da OIC**
  - Colaboração em andamento sobre renda digna e próspera e as lições aprendidas com experiências de países diversos.

- Com base na declaração trilateral entre BMZ, OIC e GCP formalizada em janeiro de 2024, foi estabelecido um diálogo conjunto (com a GIZ) sobre renda digna e próspera para alinhar ainda mais os esforços em apoio a um setor cafeeiro sustentável e próspero.
- A GCP desenvolveu uma estrutura e orientações definindo a agricultura regenerativa na produção de café. A OIC/ FTPPC facilita o contato com países e doadores/instituições financeiras.
- Um tópico de interesse comum é a transparência em torno das compras sustentáveis de café. O *Relatório Anual de Compras Sustentáveis de Café* da GCP será lançado em novembro de 2025, com base no qual a FTPPC e a GCP explorarão ideias para colaboração.

- Engajamento regular entre a OIC e as plataformas nacionais de café afiliadas e apoiadas pela GCP. Várias das plataformas nacionais de café participam ativamente dos grupos de trabalho técnico da FTPPC.

1b. Associação de Cafés Especiais (documento ICC-136-8, assinado em 1º de dezembro de 2023)

A SCA é uma associação comercial construída sobre uma base de acessibilidade, inclusão e poder do conhecimento compartilhado, com o objetivo de promover uma comunidade global de café e apoiar atividades para tornar o café especial uma atividade próspera, equitativa e sustentável para toda a cadeia de valor. como uma organização unificada estabelecida em 2017, a SCA é uma associação comercial com o objetivo de promover uma comunidade global de café e apoiar atividades para tornar o café especial uma atividade próspera, equitativa e sustentável para toda a cadeia de valor.

Objeto

1. O presente Memorando de Entendimento (ME), entendido como colaboração conjunta, tem por objetivo:

COLABORAÇÃO ENTRE A OIC E A SCA

A) Estabelecer um Memorando de Entendimento entre ambas as organizações que permita a alavancagem de seu respectivo alcance e experiência, a fim de expandir a influência positiva que buscam no setor cafeeiro global para beneficiar todas as partes interessadas do setor cafeeiro.

B) Para se concentrar em:

i) Criar programas educacionais para o desenvolvimento de habilidades na produção, comércio e comercialização de café, torra, fabricação e métodos de preparação alinhados com os caminhos educacionais (a serem) desenvolvidos pelo SCA;

ii) Implementar e fornecer atividades educacionais inovadoras para promover a compreensão e o uso da nova Avaliação do Valor do Café (CVA) da SCA;

iii) Implementar e fornecer programas educacionais para fortalecer os países produtores e permitir que as organizações de produtores tenham acesso a modelos de comércio de café especial e de maior valor que distribuam valor de forma mais equitativa. A SCA liderará o desenvolvimento dos currículos e conteúdos para cada atividade educacional e colaborará diretamente com a OIC e seus Membros;

iv) Planejar e projetar juntas ações de promoção focadas no consumo de café de alta qualidade

Atividades implementadas

2024

- **Setembro (Camarões)** – Funcionários do Conseil Interprofessionnel du Café et du Cacao du Cameroun (CICC) participaram de uma sessão de treinamento sobre os padrões da SCA. Essa atividade de capacitação aprimorou seus conhecimentos sobre a qualidade do café, posicionando melhor o setor cafeeiro de Camarões para atender às demandas do mercado internacional.

2025

- **Abril (Houston, EUA – Specialty Coffee Expo)** – A Diretora Executiva da OIC dialogou com as partes interessadas sobre as últimas tendências de cafés especiais, conforme comunicado aos Membros da OIC. Os Membros também receberam informações sobre o programa Q Grader atualizado, agora integrado à estrutura de CVA da SCA (chamado de programa Q Grader "evoluído"). Nesta ocasião, duas instituições de dois Países-

Membros da OIC – a Federação Nacional de Cafeicultores (FNC) da Colômbia e a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) – também celebraram acordos com a SCA.

- **Maio (Abidjan, Costa do Marfim)** – ACRAM, OIC, ITC e Conseil Café-Cacao coorganizaram uma sessão de treinamento sobre padrões e protocolos da SCA para baristas e degustadores. Esta atividade expandiu a colaboração com a SCA e o ITC na capacitação técnica em vários países africanos produtores de café.

Colaborações em andamento

- Estão em andamento os preparativos para o primeiro piloto do programa "Introdução aos Mercados de Cafés Especiais", a ser lançado nos países africanos no quarto trimestre de 2025 e no primeiro trimestre de 2026, com o apoio do ITC.
- Durante a 140.ª Sessão do Conselho, a SCA organizará um evento paralelo sobre seus programas de capacitação relacionados ao café de qualidade para os países produtores.

1c. Centro de Comércio Internacional - ITC (documento ICC-137-4, assinado em 3 de dezembro de 2023[1])

O ITC é a agência de cooperação técnica conjunta da Organização Mundial do Comércio e das Nações Unidas. no seu objetivo de contribuir para a realização dos objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, o ITC gera rendimentos e meios de subsistência sustentáveis, especialmente para as famílias pobres, ligando as empresas aos mercados regionais e globais e permitindo o sucesso comercial de pequenas empresas nos países em desenvolvimento e em transição, fornecendo, com parceiros, soluções de desenvolvimento comercial inclusivas e sustentáveis ao setor privado, instituições de apoio ao comércio e investimento (IACI) e formuladores de políticas.

Objeto

O objetivo deste Memorando de Entendimento (doravante denominado "ME") é fornecer a estrutura para a cooperação entre a OIC e a ITC com o objetivo de buscar a coordenação setorial e trabalhar em questões prioritárias, como rendimentos prósperos, transição ecológica, agregação de valor na origem e uma vida digna para os produtores de café. A colaboração promoverá um setor cafeeiro mais competitivo, sustentável e resiliente, que inclua maior transparência do mercado e produção e oferta sustentáveis..

Atividades implementadas

2021

- A OIC foi um dos principais contribuintes e parte do painel consultivo durante a produção da quarta edição do Guia do Café do ITC.

2023

- A Diretora Executiva da OIC ingressou no conselho consultivo da Rede do Guia de Café do ITC. A 4ª edição do Guia do Café do ITC está disponível em cinco idiomas e foi baixada mais de 26.000 vezes, como resultado de campanhas conjuntas de visibilidade em eventos do setor cafeeiro e online.
- Através do programa ACP Business Friendly, as seguintes atividades foram implementadas em conjunto com o ITC, nos Camarões, Gana, Libéria e República Democrática do Congo:
    - Distribuição e plantio de mais de 1,2 milhão de mudas aos agricultores.
    - Engajamento e entrada na indústria do café de mais de 1.500 novos jovens agricultores.
    - Sessões de treinamento sobre torrefação, habilidades de barista e gestão de cafeterias ofertadas a jovens empreendedores para lançar cafeterias e empresas, com o objetivo de impulsionar o consumo local e agregar valor ao café Robusta.
    - Ativação da iniciativa Women in Coffee Business Clusters, empoderando mais de 2.000 mulheres e jovens envolvidos na cadeia de valor do café, aumentando sua participação na indústria e melhorando o acesso a oportunidades financeiras.

ME assinado em 3 de dezembro de 2023 e validado pelo Conselho em 19 de março de 2024. Consulte os parágrafos 64-66 das Decisões e Resoluções da 137.ª Sessão do Conselho (documento ICC-137-7) para mais informações.

- Criação de iniciativas de ligação ao mercado, levando a potenciais oportunidades de negócios no valor de US$ 4,9 milhões.
- 11 instituições fortaleceram suas capacidades para apoiar seus membros e servir como disseminadoras de ferramentas e serviços essenciais de informação dentro da indústria do café.

2023-2025

- Por meio da Rede do Guia do Café, a OIC e o ITC facilitaram 16 painéis em eventos internacionais de café para compartilhar conhecimento e recursos com 1.862 participantes.
- Por meio de sua iniciativa Alianças para Ação e em colaboração com o TWS-3 da FTPPC, o ITC e a OIC trabalharam no mapeamento, coleta de informações e validação de mais de 400 projetos de sustentabilidade no setor cafeeiro, o que resultou no **Banco de Dados de Apoio à Sustentabilidade do Café** (C2SD). O ITC apoiou a promoção do C2SD por meio de campanhas de mídia social, eventos online e eventos do setor cafeeiro.

2024

- Através do programa ACP Business Friendly, as seguintes atividades foram implementadas em conjunto com o ITC, nos Camarões, Costa do Marfim, Etiópia, Gana, Libéria, Moçambique e República Democrática do Congo:
  - Facilitação das conexões das MPMEs com compradores internacionais, expandindo o acesso ao mercado na Europa, Oriente Médio e África e promovendo a visibilidade do café africano regional em feiras globais, incluindo a World of Coffee Dubai (fevereiro), AFCA African Coffee Week (Adis Abeba, fevereiro), Cacao & Coffee Festival (Yaoundé, maio), World of Coffee Copenhagen, Paris Coffee Show (setembro), Africa Food System Conference (Kigali, setembro) e o Fórum da Associação Suíça de Comércio de Café (SCTA) (Basileia, outubro).
  - Plantio de 1,2 milhão de novos cafeeiros, revitalizando a produção de café, beneficiando pequenos agricultores, incluindo produtores iniciantes. 1 milhão de mudas de alta qualidade produzidas, garantindo uma produção sustentável para o futuro. Na República Democrática do Congo, 2,7 milhões de novos cafeeiros foram plantados com sucesso em 80 aldeias desde o início do programa em 2023, beneficiando diretamente 852 agricultores, incluindo um número significativo de cafeicultores jovens e iniciantes. Essa expansão faz parte de um esforço contínuo para revitalizar o setor cafeeiro na região de Lukula. Mais de 3.500 agricultores foram alcançados por meio da colaboração com parceiros locais, como ONAPAC e COCOI.
  - Treinamento de 11.500 agricultores, extensionistas e agricultores líderes, aumentando a produtividade e a qualidade do café por meio de treinamento agronômico e do estabelecimento de lotes de demonstração. Em Gana, três viveiros de café foram estabelecidos em colaboração com o CRIG, produzindo 30.000 mudas cada, para melhorar o acesso às mudas, e uma oficina de formação de formadores (ToT) para 46 extensionistas da Divisão de Produção de Sementes (SPD) fortaleceu a capacitação em agronomia do café.
  - Apoio a mais de 600 empreendedores por meio de treinamento especializado em produção de café e gestão de negócios, promovendo o crescimento sustentável e a expansão do mercado.
  - Intervenções focadas na melhoria dos padrões de qualidade e das práticas de produção, integrando abordagens sustentáveis e fornecendo recursos para melhorar o acesso ao mercado e a resiliência por meio da produção inteligente em relação ao clima. Na Etiópia, o programa facilitou um intercâmbio Sul-Sul com a Índia para melhorar a qualidade pós-colheita e transferir as melhores práticas para os produtores de café etíopes.
  - Apoio ao lançamento da Primeira Semana do Café do Gana: fortaleceu o posicionamento do mercado para o café Robusta ganês, atraindo as partes interessadas do setor, facilitando as conexões comerciais e promovendo o consumo local.
- A Diretora Executiva da OIC participou de um painel de discussão de alto nível no ITC intitulado "Sustentabilidade na Cadeia de Valor do Café: da conscientização à ação" em junho de 2024.

2025

- **Maio (Abidjan, Costa do Marfim)** – Coorganização de eventos de café pela OIC e ITC:
  - Treinamento sobre padrões e protocolos da SCA para 25 baristas e degustadores, coorganizado com o Conseil Café-Cacao, SCA e ACRAM.

- Seminário internacional sobre conservação e uso de recursos genéticos do café, organizado com o Crop Trust e o Centro Nacional de Pesquisa Agronômica da Costa do Marfim (CNRA), em colaboração com o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para Alimentação e Agricultura. Este evento atraiu 29 participantes de 16 países para explorar os desafios e oportunidades para o avanço do intercâmbio e uso dos recursos genéticos do café para pesquisa e desenvolvimento.
- O lançamento oficial da Abordagem de Promoção de Investimentos em Agronegócios do ITC para o setor cafeeiro, incluindo uma oficina onde 40 participantes foram apresentados à metodologia de agro-investimento do ITC e 15 receberam treinamento direcionado sobre a preparação para investimentos.

- **Junho (África do Sul)** – A OIC trabalhou em conjunto com o ITC para preparar e participar do evento do ITC "Empoderando pequenas e médias empresas (PMEs): navegando por tendências e regulamentos, gerenciando riscos e promovendo a competitividade na cadeia de valor do café".
- **Julho (África do Sul)** – A Diretora Executiva da OIC participou da Reunião Ministerial Global sobre PMEs, coorganizada pelo ITC e pelo Departamento Sul-Africano de Desenvolvimento de Pequenas Empresas. Este evento reuniu ministros, instituições globais e líderes do setor privado para explorar como as pequenas empresas podem impulsionar o comércio inclusivo e a transformação econômica. A Diretora Executiva representou o setor cafeeiro na Terceira Mesa Redonda Ministerial como palestrante na sessão sobre as visões do setor privado sobre "Crescimento verde e inclusivo para as PMEs - clima, natureza, circularidade e sustentabilidade".
- O Centro de Recursos da Guia de Café foi lançado para disponibilizar mais amplamente recursos e ferramentas para o setor cafeeiro.

Colaborações em andamento

- **2022-presente**: O TWS-3 da FTTPC e ITC trabalharam em estreita colaboração na facilitação e orientação para a implementação do Regulamento da União Europeia sobre Desmatamento (EUDR). O facilitador do TWS-3 contribuiu para várias das diretrizes do ITC sobre o EUDR, que foram compartilhadas no TWS-3, onde o ITC fez apresentações em várias ocasiões. Em 2025, a FTPPC da OIC tem mantido um diálogo regular com o ITC sobre a facilitação da implementação inclusiva do EUDR. O ITC faz parte do Grupo de Parceiros das ações conjuntas sobre o EUDR da FTPPC.
- Como parte da colaboração entre a FTPPC da OIC e a Rede de Café do ITC e no âmbito da Conduta empresarial responsável e *due diligence* em direitos humanos e meio ambiente (HREDD), a OIC e o ITC continuam a trabalhar para implementar medidas de acompanhamento, ampliando as lições aprendidas com os pilotos. Isso tem sido essencial para considerar e capitalizar oportunidades, bem como para se preparar para enfrentar desafios e consequências não intencionais para muitas MPMEs cafeeiras na transição para o cumprimento dos requisitos de HREDD. Esta iniciativa colaborativa alavanca ainda mais os projetos existentes do ITC e estabelece parcerias com vários atores da cadeia de valor, incluindo organizações de produtores e MPMEs nos países exportadores, ISEAL, Fairtrade International, Fairtrade Max Havelaar, Fairtrade Africa, CLAC e ACRAM. O processo está sendo conduzido através da metodologia Alianças para Ação.
- A OIC, o ITC e os parceiros estão implementando medidas de acompanhamento em países selecionados, incluindo Gana e Etiópia (ACP Business Friendly) e Honduras e Vietnã (projeto CLEAR Supply Chains). Vários outros países também foram envolvidos por meio do compartilhamento de informações em conferências, oficinas e seminários virtuais para conscientização global.

1d. OIC, Centro de Comércio Internacional - ITC e Centro de Economia Circular do Café - C4CEC (documento ICC-137-3, assinado em 10 de dezembro de 2023[2])

O ITC é a agência de cooperação técnica conjunta da Organização Mundial do Comércio e das Nações Unidas. No seu objetivo de contribuir para a realização dos objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, o ITC gera rendimentos e meios de subsistência sustentáveis, especialmente para as famílias pobres, ligando as empresas aos mercados regionais e globais e permitindo o sucesso comercial de pequenas empresas nos países em desenvolvimento e em transição, fornecendo, com parceiros, soluções de desenvolvimento comercial inclusivas e sustentáveis ao setor privado, instituições de apoio ao comércio e investimento (IACI) e formuladores de políticas.

O Centro de Economia Circular do Café (C4CEC) é uma plataforma pré-competitiva de código aberto para melhorar a Economia Circular no setor cafeeiro, financiada pela Fundação Lavazza. Este Centro é um hub financiado pela Fundação Lavazza, pela Escola Politécnica de Turim (PoliTo) e pela Universidade de Ciências Gastronômicas de Pollenzo (Unisg) e apoiado pela OIC e ITC, com a ambição e o objetivo de coletar e compartilhar todas as boas práticas, soluções, estudos e informações práticas sobre economia circular aplicadas à cadeia de valor do café, desde a cafeicultura até seu consumo e fim de sua vida.

Objeto

O objeto deste Memorando de Entendimento (doravante denominado "ME") é a colaboração na cocriação, coleta e adaptação de know-how relacionado à Economia Circular no setor cafeeiro e sua disponibilização para MPMEs, operadores da cadeia de valor, agricultores e suas organizações, comerciantes, torrefadores, organizações de agricultores de varejo e consumidores, a fim de alcançar um setor mais sustentável para todos. O compartilhamento e a reunião de conhecimentos também apoiarão instituições, incluindo associações, universidades, instituições de pesquisa, formuladores de políticas e órgãos governamentais. Esta colaboração visa melhorar as práticas de sustentabilidade e conectar especialistas e profissionais, contribuindo para a aceleração da aplicação da economia circular no setor cafeeiro, com base nas parcerias estabelecidas por meio das redes e iniciativas do ITC e da OIC.

Atividades implementadas

2023

- **Setembro**: Lançamento formal do C4CEC como uma iniciativa pré-competitiva para promover a economia circular no setor cafeeiro no 5º Fórum de CEOs e Líderes Globais em Bangalore, com aproximadamente 800 participantes. A Diretora Executiva e o Chefe de Operações da OIC ingressaram no grupo consultivo estratégico.

2023-2025

- O C4CEC, o ITC e a OIC organizaram e participaram coletivamente de 11 painéis em eventos internacionais de café para compartilhar aprendizados sobre economia circular e agricultura regenerativa, com 522 participantes: SCA's Specialty Coffee Expo em Houston, World of Coffee Copenhagen e Genebra, e AFCA Addis Abeba e Dar es Salaam,

2024

- **Abril:** "Em Defesa da Economia Circular no Setor Cafeeiro: Insights de um grupo de trabalho com múltiplas partes interessadas sobre economia circular no café", produzido pelo ITC, C4CEC e OIC em colaboração com o Politecnico di Torino, a Fundação Lavazza e a Unido.
- **Setembro:** Apresentou o *Relatório sobre o Desenvolvimento do Café* no 6° Fórum de CEOs e Líderes Globais da OIC em Londres durante o painel "Rumo a uma Economia Circular do Café" com o ITC.
- **Outubro:** *Relatório sobre o Desenvolvimento do Café 2022-23 - Além do Café: Rumo a uma Economia Circular do Café*, produzido pela OIC em parceria com o ITC, o Politecnico di Torino, o C4CEC e a Fundação Lavazza.

ME assinado em 10 de dezembro de 2023 e validado pelo Conselho em 19 de março de 2024. Consulte os parágrafos 63-64 das Decisões e Resoluções da 137.ª Sessão do Conselho (documento ICC-137-7) para mais informações.

2024–2025

- Coorganizou a série global de seminários virtuais "(Re)ge(ne)ração de valor através da economia circular no café", que envolveu 887 participantes em 5 sessões, além de um seminário virtual regional africano com a AFCA, com 110 participantes.
- A OIC contribuiu para o mapeamento de boas práticas de economia circular, materiais de treinamento e estudos de caso, disponíveis publicamente no site do C4CEC.

2025

- Banco de dados de pesquisa em economia circular produzido e disponibilizado aos membros do C4CEC. A OIC participa da equipe de pesquisa do C4CEC.
- A OIC participou de dois painéis organizados pelo ITC e pelo C4CEC em eventos internacionais de café: SCA's Specialty Coffee Expo e World of Coffee Geneva, com 155 participantes.
- A associação ao C4CEC cresceu para 64 membros, além de 3 parceiros estratégicos (ITC, OIC e UNIDO) em todo o mundo, com membros de atores da cadeia de valor do café, o meio acadêmico, associações de café e setor público, incluindo Membros da OIC.
- A OIC apresentou o C4CEC como um "Caso de Solução" em setembro de 2025, a ser exibido no Celeiro de Soluções da COP30.

1e. Agência do Café Robusta da África e Madagascar – ACRAM (documento ICC-138-5, assinado em 12 de setembro de 2024)

A ACRAM é uma associação internacional sem fins lucrativos que representa as partes interessadas privadas e públicas dos países africanos produtores de café Robusta, e visa melhorar os meios de subsistência dos produtores de café, promover o café Robusta de África e Madagascar e reforçar a capacidade dos atores da cadeia de valor do café.

Objeto

Este Memorando de Entendimento estabelece uma estrutura para a cooperação entre a OIC e a ACRAM no fortalecimento do setor cafeeiro, concentrando-se no desenvolvimento e promoção dos cafés Robusta da África e de Madagascar.

Atividades implementadas

2023 (Programa ACP Business Friendly, implementado pelo ITC, em parceria com a OIC)

- **Conferência internacional sobre adaptação às mudanças climáticas (Yaoundé, 7-8 de junho de 2023):**

  Coorganizado pela ACRAM, ITC e OIC. O Comitê de Pesquisa da ACRAM adotou um *roadmap* abrangente para fortalecer as iniciativas de pesquisa, a aprendizagem cruzada e os projetos regionais para a resiliência climática no café e no cacau. A conferência mostrou a liderança proativa de Camarões na adaptação às mudanças climáticas no setor cafeeiro.

- **Apoio ao Comitê de Gênero da ACRAM e Presidente da ACRAM**:

  Prestou assistência técnica para estabelecer uma rede de comunicação funcional ("comunidade de melhores práticas") entre grupos nacionais de mulheres no café.

- **Representação em Fóruns Globais**:

  Em fevereiro de 2023, a ACRAM representou os interesses dos cafeicultores no 3º Fórum Mundial de Produtores de Café (FMPC) e na Exposição de Café da AFCA em Kigali. No 3º FMPC, liderada por seu Presidente, a delegação de seis membros da ACRAM desempenhou um papel fundamental nas discussões sobre a prosperidade dos agricultores, as mudanças climáticas, o EUDR e a integração de novas tecnologias na produção de café.

2024 (Programa ACP Business Friendly – parceria ITC e OIC)

- **Projeto Nova Geração em Camarões:**

  Apoiou 650 jovens empreendedores, promovendo o empreendedorismo e o desenvolvimento de habilidades no setor cafeeiro.

- **Empoderamento feminino:**

  Treinou 53 mulheres empreendedoras, aumentando sua capacidade de expandir seus negócios e contribuir para o crescimento do setor cafeeiro.

- **Conferência Mundial do Café (Bengaluru, Índia):**

  Facilitou a participação dos países da ACRAM. Os delegados se beneficiaram de experiências imersivas, como sessões de laboratório, visitas ao Centro de Experiência do Café e uma sessão de treinamento especializado da Berry Co. sobre técnicas de marketing de grãos verdes (15 participantes de seis nações da ACRAM).

- **Semana Africana do Café (fevereiro de 2024**):

  Promoção das origens africanas e da integração regional. Apoiou a participação de PMEs dos seis países da ACRAM e patrocinou vários baristas competidores.

2025

- **Maio - Abidjan, Costa do Marfim**:

  A ACRAM e a OIC coorganizaram uma sessão de treinamento sobre padrões e protocolos da SCA para baristas e degustadores, juntamente com o Conseil Café-Cacao, ITC e SCA

- **Junho - Genebra, Suíça:**

  Na sede do ITC, a OIC, o ITC e a ACRAM compartilharam informações relacionadas ao café, entregando a apresentação “Exportações de café em um mercado global em mudança”. O evento contou com a participação das principais partes interessadas, incluindo representantes da ACRAM e dos Países-Membros da OIC.